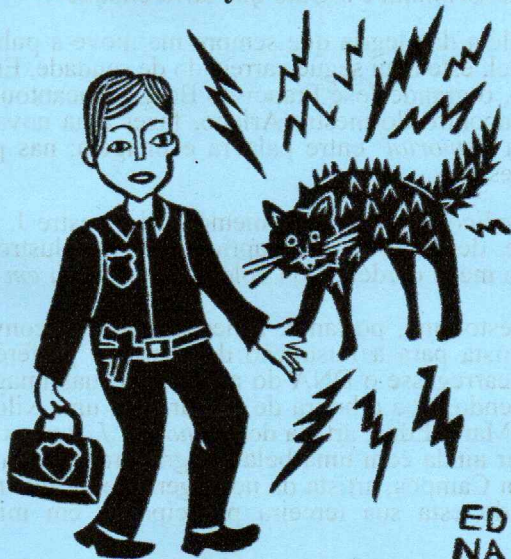


Literatura de Cordel

O PERITO CRIMINAL E O GATO QUE DAVA CHOQUE

Autor: José Alysson D. M. Medeiros



ED
NA

1ª Edição Direitos autorais reservados

No início deste ano, conversando com o amigo Sérgio Maia, Perito Criminal da Polícia Científica da Paraíba e referência nacional nas perícias relacionadas a furto de energia elétrica, recebi a proposta de escrever um cordel sobre o assunto.

A ideia ficou guardada até o mês de junho quando, em uma de suas palestras, ele compartilhou um constrangimento vivenciado após uma perícia em furto de energia. A partir daí, que começou a nascer a história “*O Perito Criminal e o Gato que dava choque*”.

Além da alegria que sempre me move a publicar um cordel, este aqui segue carregado de saudade. Em 26 de julho, o grande José Francisco Borges encantou-se e foi ao encontro do mestre Ariano, fazer uma nova dobradinha *Armorial*¹ entre palavra e imagem, nas paragens celestiais.

Dedico este folheto à memória do mestre J. Borges, que, desde 2012, tão caprichosamente ilustrou as capas de meus cordéis e da coletânea “*Perícia em Versos*”.

Restou-me, portanto, a necessidade de convidar outro artista para a ilustração da capa, de preferência um que carregasse o DNA do mestre em suas imagens. Assim sendo, tive a honra de contar com uma xilogravura de Maria Edna, artista do *Memorial J. Borges*. Pode contar ainda com uma bela xilogravura do talentoso Jefferson Campos, artista da nova geração de ilustradores, sendo esta sua terceira participação em minhas obras.

O autor.

¹ Movimento artístico que fomentou a realização de uma arte autêntica brasileira baseada nas raízes populares, tendo Ariano Suassuna como um de seus idealizadores.

O PERITO CRIMINAL E O GATO QUE DAVA CHOQUE

Autor: José Alysson D. M. Medeiros

Sente aí para escutar
Uma história eletrizante,
Que ocorreu na Paraíba
Num momento de flagrante...
É melhor se preparar,
Pois é um caso chocante!

Tem gente que tudo furta,
Seja de noite ou de dia...
Tem gente que furta gado,
Entra em casa e furta a pia,
Que furta obra do povo
E até quem furta energia...

E pra enfrentar esse crime
Foi feita uma Operação
Pra acabar com o prejuízo
Da furtiva ligação
Cuja conta é repassada
Pra toda população!

O contato é feito antes
Com a firma concessionária
E ela mapeia o consumo
Da conta extraordinária,
Pois ali pode ser caso
De pessoa salafrária.

Mas para identificar
Com precisão, o delito,
É essencial na equipe
A presença de um Perito,
Pois se é local de crime
No seu laudo fica escrito!

Cada furto de energia
Tem sua modalidade:
Descarada ou disfarçada
Se no campo ou na cidade...
Quando o perito examina,
Contextualiza a verdade.

Apesar do linguajar
Da Ciência utilizar
Ao Perito é necessário
Também saber se expressar
E explicar o que houve
Em linguagem popular.

E foi o que aconteceu
Com um perito amigo meu...
O cabra era preparado,
Até um livro escreveu,
Mas tem bandido sabido
Que quase um nó nele deu!

No dia da operação
Toda pista foi certa,
Confirmaram vários furtos.
Não estavam de brincadeira,
Até que no derradeiro
Tinha uma velhinha matreira...

Ao chegar, ele explicou
O que faria por lá:
Que o quadro de medição
Precisava examinar.
A senhora esperta disse:
– *Meu filho, pode adentrar!*

Com tanta delicadeza,
O Perito relaxou
E após olhar o quadro
O esperado constatou:
– *A Senhora tem um gato
E a fraude agora acabou!*

A senhorinha, tranquila,
Disse ao perito engenheiro:
– *Isso não posso negar,
Tampouco foi o primeiro,
Só me diga o que fazer
Pra sair desse salseiro?*

O Perito respondeu:
– *Queira nos acompanhar,
Vamos à delegacia
O flagrante registrar.
Lá a senhora se explica
E verá no que vai dar...*

A velhinha saliente,
Respondeu logo em seguida:
– *Ai meu Deus, tô com vergonha
E também entristecida...
Vou pegar a minha bolsa
E já estamos de saída!*

E, assim, seguiram todos
Rumo à delegacia.
A senhora conversando
Era a maior simpatia...
Chegando lá, procuraram
O plantonista do dia.

O Perito Criminal
Foi o primeiro a falar:
– *Delegado, esta senhora
Também estava a furtar
Energia da cidade
Para, da conta, escapar!*

Foi ali que a simpatia
Da conduzida encerrou...
Ela olhou pro delegado
E, sem pudor, comentou:
– *Esse rapaz tá mentindo!
Desconheço o que falou...*

E o Perito impressionado
Com aquela mentirosa,
Exclamou entusiasmado:
– *Sua conduta foi dolosa
A senhora tem um “gato”,
Confirmado em verso e prosa!*

– *Nisso o senhor tem razão
Mas antes de se animar,
O gato que tenho é esse
E é da raça Angorá...
Me diga se isso é crime
Ou se um dia será?*



O Perito e o Gato - Xilogravura: Jefferson Campos

E tirou dentro da bolsa
Um bichano “natural”
Pequeno, gordo e peludo
Tão branco, da cor de sal,
Que olhou para o Perito
E ainda soltou um “*Miau!*”!

E naquela confusão
Que a malandrinha aprontou,
Achando que se safava
Com a estória que inventou,
Se esqueceu que o local
O Perito processou:

– *Minha senhora, esclareço:*
Acaso palavras troque
E fale “no popular”
Pra que ninguém se equivoque,
O seu furto de energia
É um “gato” que dá choque!

No laudo tá registrado
Com fotos e eu asseguro
Que a fraude foi consumada
É seu momento é de apuro...
Sem ligação clandestina
Sua casa fica no escuro!

A criminosa murchou
E mudou sua versão.
Explicou-se ao delegado,
Fez a sua confissão...
Mais um caso resolvido:
Pôs-se um fim à confusão!

Eis que termino este caso,
E aproveito pra alertar:
Que furto serviço é crime
E alguém vai se enrascar,
Se a Polícia descobrir
E um Perito endossar!

— **FIM** —

Texto finalizado em junho e publicado em
setembro de 2024.

José Alysson D. M. Medeiros, natural de João Pessoa/PB, é Engenheiro Civil e Perito Criminal Federal, atuando na capital paraibana. É autor da coletânea "Perícia em Versos" da Millennium Editora".

Maria Edna da Silva (Edna) é artesã e xilogravurista pernambucana, nascida e residente em Bezerros. Desenvolve suas atividades no *Memorial J. Borges*, continuando o legado do mestre juntamente com outros artistas da família.

Jefferson de Lima Campos é paulistano, radicado no Rio Grande do Norte, apaixonado por Cultura Popular, especialmente Literatura de Cordel. Aos 35 anos começou a produzir xilogravuras, encantando o público com suas obras cheias de vida e movimento.

APOIO:



Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais